

Postura, flexibilidade da coluna e capacidade funcional em pacientes portadores de lombalgia crônica - Avaliação

Wilson Roberto Emiliani Júnior¹
Clarice Tanaka²

RESUMO: A lombalgia é um problema comum na sociedade industrializada e assume relevância, uma vez que é responsável por custos consideráveis decorrentes de afastamento do emprego e por grande parte da demanda no tratamento fisioterápico de afecções do sistema músculo-esquelético. Vários de seus fatores causais estão diretamente relacionados com a postura no trabalho. O objetivo desse estudo foi caracterizar pacientes lombálgicos em relação às alterações da postura, da flexibilidade da coluna e da capacidade funcional, para uma futura intervenção fisioterapêutica (parte II deste estudo). Foram estudados 8 sujeitos adultos, com queixa de lombalgia crônica, acompanhados pelo Ambulatório de Coluna do Serviço de Reumatologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP. Constituíram critérios de exclusão as patologias neuromusculares e outras patologias limitantes do sistema músculo-esquelético, por outro lado, o fator sexo não constituiu critério de exclusão. Os sujeitos foram avaliados nos aspectos: dor, segundo escala visual analógica de dor (EVA); postura, através de fotografias padronizadas e da impressão plantar; flexibilidade da coluna, através dos testes de Stibor e Schober e capacidade funcional, através de

questionário validado no Brasil (HAQ). Os pacientes apresentavam média do EVA de 4,17 ($\pm 3,52$). Os valores da média do HAQ, 13,37 ($\pm 9,27$) evidenciam limitação funcional. Na flexibilidade de coluna lombar, os pacientes não apresentaram alteração, estando próximo do normal (5 cm) no teste de Schober (CRUZ FILHO, 1980). Notou-se uma diminuição da média no teste de Stibor - 6,87 ($\pm 2,5$) - sendo o normal 10 cm, segundo Cruz Filho (1980). Quanto aos ângulos, o túbio-társico apresentou-se diminuído, 86,56 ($\pm 2,43$), e o de antepulsão aumentado, 4,18 (1,83), segundo valores normais de Kendall (1995). O ângulo de joelho e o de anteversão de pelve mostraram-se normais. Na análise da impressão plantar, a média dos ângulos foi de 41,28 ($\pm 7,95$), considerando o "Arch Angle" normal de 50° (CLARKE, 1933; RAZEGHI; BATT, 2002). Conclui-se, a partir deste estudo, que pacientes portadores de lombalgia apresentam limitação da capacidade funcional, diminuição da flexibilidade da coluna tóraco-lombar, diminuição do ângulo túbio-társico, aumento do ângulo de antepulsão e arcos longitudinais mediais dos pés rebaixados.

DESCRITORES: Lombalgia. Postura. Coluna vertebral.

¹ Aluno

² Orientadora

Endereço para correspondência:
Departamento de Fisioterapia,
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade
Universitária. São Paulo, SP, Brasil.
CEP: 05360-000